

FILIADO À

CUT
FNU

LINHA VIVA

27/08/2010

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Mal. Floriano, 199, 16º andar - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

EPE 2010

Em compasso de espera!

A direção do Sintergia parabeniza trabalhadoras e trabalhadores pela demonstração de unidade e capacidade de mobilização que levaram a empresa a marcar nova reunião, deixando no ar a expectativa de que vai apresentar contraproposta que atenda à expectativa da categoria.

Em Assembléia realizada ontem, os(as) trabalhadores(as) deliberaram por uma paralisação parcial — das 13h30min às 16h — no próximo dia 31 de agosto, como forma de protestar contra a maneira como a negociação do ACT vem sendo conduzida pela representação patronal.

Enquanto isso, a reunião marcada pela empresa para o próximo dia 30 é cercada de grande expectativa pela categoria, que espera por uma resposta afirmativa às reivindicações apresentadas pelo Sindicato à mesa de negociação.

A reação dos(as) trabalhadores(as) é uma rejeição à nota emitida pela empresa em que esta afirma que a contraproposta apresentada — e rejeitada em Assembléia — seria fruto da negociação com o Sindicato.

Na verdade, era um retrato da reunião entre a EPE e o DEST.

O Sindicato entende que vem faltando sen-

sibilidade à empresa para tratar de cláusulas sociais que fogem à questão econômica, mas que representam muito para a categoria.

Na última Assembléia já havia sido aprovado indicativo de paralisação que agora foi confirmado.

Diante deste quadro, cresce em importância a reunião do próximo dia 30.

A palavra está com a empresa.

Os(as) trabalhadores(as) querem apenas um ACT digno, pelo menos igual ao do Setor Elétrico.

Nesse sentido, o Sindicato e a Comissão dos trabalhadores se reunirão logo após a negociação com a empresa para avaliar a proposta apresentada, o que resultará no seguinte desdobramento:

Se o Sindicato e a Comissão entenderem que houve avanço, transformarão a paralisação em uma plenária na terça-feira, às 12h30min, para avaliação da contraproposta.

As palavras de ordem continuam sendo unidade e mobilização!

A participação de cada um e do conjunto dos trabalhadores é fundamental para que cheguemos a um ACT dentro de nossas expectativas.

Não basta querer. Tem de participar para construir um ACT digno!

CUT lança rádio e TV-web para 'democratizar comunicação'

Nova página na internet inclui programação em vídeo e em áudio 24 horas por dia. Entidade sindical quer interferir em debates de outras áreas

São Paulo – A Central Única dos Trabalhadores (CUT) estreou uma rádio e uma TV na internet, além de uma nova versão para o site institucional. O lançamento ocorreu em evento no Sindicato dos Bancários na manhã desta sexta-feira (20). A entidade também comemora 27 anos de existência neste mês.

A rádio e a TV web ficarão no ar 24 horas por dia, em alta definição e com a possibilidade de download e reprodução livre por rádios e TVs comunitárias. A programação tem entrevistas, cultura e futebol, além de questões ligadas ao dia a dia dos trabalhadores e notícias em geral.

Segundo Rosane Bertotti, secretária nacional de Comunicação da CUT, há duas formas de interatividade. Uma é a via institucional, em que as direções estaduais da CUT de outros estados publicam notícias e conteúdos diretamente. A outra remete ao público em geral, que pode enviar perguntas, opinar e dialogar com a programação.

“Neste mês em que completamos 27 anos, o lançamento da rádio e da TV-web é um presente para a CUT e para quem esteve na fundação da entidade. A central que continua pautada pelos direitos dos

trabalhadores, mas que também dialoga com um país que vive com a democracia, é uma central que é referência”, completa Rosane.

O anúncio acontece dias antes do lançamento da TVT, emissora de televisão concedida ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, filiado à central. Nesta segunda-feira (23), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve participar do ato em São Bernardo que marca o início das transmissões do canal UHF.

Para o presidente da CUT, Artur Henrique, o lançamento dos canais da própria central é o início de um processo de conhecimento e experiência de comunicação entre os sindicatos. “Nós queremos fazer a democratização da comunicação, apresentar para a classe trabalhadora brasileira a possibilidade de utilizar as redes sociais, a rádioweb, a TV-web como instrumentos de tecnologia de informação e de comunicação para chegar a base dos trabalhadores”, defendeu.

A CUT também oferece, em seu site (www.cut.org.br), os perfis nas principais redes sociais como o Twitter e o Facebook, além da Conexão Sindical, organizada em torno do Observatório Social.

Por Jéssica Santos de Souza, Rede Brasil Atual
Publicado em 20/08/2010

Visite o nosso site: www.sintergia-rj.org.br